

PRODUÇÃO DE SILAGEM DE CULTIVARES DE SORGO GRANÍFERO EM MONOCULTIVO E EM CONSÓRCIO COM A SOJA. I. PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA

Viana, A.C.¹ & Ferreira, J.J.²

O uso do sorgo granífero para silagem tem como principal vantagem a obtenção de uma forragem de alto valor energético, possibilitando assim maior ganho de peso e produção de leite. Entretanto a consorciação do sorgo com a soja, resulta em alimento de elevada teor protéico tendendo a melhorar a qualidade nutritiva da gramínea. O trabalho foi conduzido durante os anos agrícolas de 1990/91 e 1991/92, na área experimental do CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG, com o objetivo de verificar o valor nutritivo da silagem de sorgo granífero em monocultivo e em consórcio com a soja. Foi avaliada na colheita (estádio de grão pastoso) produção de matéria seca das cultivares de sorgo granífero (BR 300, BR 303 e BR 012) em monocultivo e em consórcio com as cultivares de soja (BR 15, Garimpo e Paranaíba). Também foram avaliadas as produções de soja em monocultivo e consorciada na linha e na entrelinha do sorgo. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 3 repetições. A matéria seca total produzida no consórcio (sorgo + soja) não diferiu estatisticamente do sorgo em monocultivo. Assim, o consórcio é mais vantajoso se considerarmos que a soja aumentou em 25,48% o teor protéico da forragem, em relação ao sorgo. Não foi observada diferença significativa na produção de matéria seca do sorgo consorciado com a soja quando cultivada na linha ou na entrelinha do sorgo. Também não foi observado diferenças significativas entre as produções de matéria seca dos cultivares de soja tanto em monocultivo como em consórcio.

¹ Eng. Agrônomo M.Sc., Pesquisador/EMBRAPA-CNPMS
Caixa Postal 151 - Sete Lagoas - MG

² Eng. Agrônomo Ph.D., Pesquisador/EPAMIG-CRCCO
Caixa Postal 295 - Prudente de Moraes - MG